

010

**AS METODOLOGIAS DE CONSTRUÇÃO DE ÍNDICES DE SELEÇÃO.** *Raquel Kirst, Michele Hartmann Feyh, João Riboldi* (Departamento de Estatística - UFRGS).

Em muitos programas de melhoramento de plantas, existe a necessidade de melhorar mais do que uma característica de cada vez. O reconhecimento de que o melhoramento de uma característica pode causar o melhoramento ou a deterioração em características associadas serve para enfatizar a necessidade da consideração simultânea de todas as características que são importantes. Os índices fornecem um método para melhorar duas ou mais características em um programa de melhoramento de plantas. O uso de um índice de seleção em melhoramento de plantas iniciou com Smith em 1936, e vem sofrendo modificações, avaliações críticas e comparações com outros métodos de seleção para múltiplas características. É consenso geral que um índice de seleção é uma função linear de valores fenotípicos observáveis de diferentes características. O valor para cada característica é ponderado por um coeficiente do índice. As metodologias de Índices de Seleção, no contexto das diversas linhas existentes sustentam-se, principalmente, em técnicas estatísticas relacionadas à análise discriminante, à análise de componentes principais, à modelos de equações estruturais e à análise de trajetória ("path analysis"). No presente trabalho aplica-se a metodologia de Índices de Seleção a populações de plantas de alfafa e trevo-vermelho, sob diferentes concepções de construção dos mesmos, comparando-se a eficiência das diferentes formulações.(PROPESQ/UFRGS; FAPERGS).